



Handwritten signature

Santa Casa Misericórdia de Montargil

Anexo

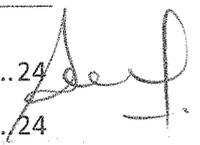
18 de Março de 2016

Exercício de 2015

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	11
6	Ativos Intangíveis	12
7	Inventários	13
8	Rédito	14
9	Subsídios do Governo	14
10	Benefícios dos empregados	15
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
12	Outras Informações.....	16
12.1	Investimentos Financeiros	16
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	16
12.3	Clientes e Utentes	16
12.4	Adiantamentos a fornecedores	17
12.5	Outras contas a receber.....	17
12.6	Diferimentos	17
12.7	Caixa e Depósitos Bancários	18
12.8	Fundos Patrimoniais.....	18
12.8.1	Resultados Transitados	18
12.8.2	Outras Variações nos fundos patrimoniais	18
12.9	Fornecedores	18
12.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	21
12.11	Outras Contas a Pagar	21
12.12	Subsídios, doações e legados à exploração	22
12.13	Trabalhos para a própria entidade.....	22
12.14	Fornecimentos e serviços externos.....	22
12.15	Outros rendimentos e ganhos	23
12.16	Outros gastos e perdas	23

12.17 Resultados Financeiros.....	24
12.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	24



1 Identificação da Entidade

A Irmandade da “Santa Casa Misericórdia de Montargil”, já existente em 1575, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica com o objetivo de satisfação de carências sociais e praticar atos de culto canónico, em harmonia com o seu espírito tradicional. No campo social exerce a sua ação através da prática das 14 obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais. A Irmandade adquiriu personalidade Jurídica Civil e está reconhecida como “Santa Casa da Misericórdia de Montargil”, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Missão

- A Santa Casa da Misericórdia de Montargil, guia a sua missão considerando a solidariedade para com a pobreza da região, à pobreza da população residente, ao elevado número de idosos viventes, à ineficácia dos serviços de saúde existentes, à falta de empregabilidade da população.
- Fomentar a colaboração e o desenvolvimento das obras sociais, designadamente através da atuação de carácter dinamizador de apoio ao próximo.
- Orientar profissionalmente os cuidados a prestar às crianças, aos idosos e aos doentes na ótica da qualidade, garantindo serviços de eficiência.

Visão

- Cremos na capacidade humana de se dar incondicionalmente e desempenhar funções atendendo ao valor da dignidade humana. Ambiciona-se criar referências em termos de prestação de serviços para o cliente, através de um esforço contínuo da melhoria da competência profissional.

Valores

- Ajudar e atuar em prol das crianças, doentes, idosos e suas famílias.
- Proporcionar mais e melhor qualidade de vida aos utentes e a quem servimos.
- Orientar para o respeito referente à individualidade e privacidade da população alvo.
- Inovar na vertente do aperfeiçoamento dos serviços.
- Apoiar os desassistidos da sociedade.
- Responsabilidade no bem servir e no assistir.
- Dignidade Humana, Corresponsabilidade, Entre - ajuda e participação.
- Universalidade e igualdade.
- Solidariedade e economia social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os

quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Lelle"
 - Middle right: "Fuz"
 - Bottom right: "A. F."

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram descritas na tabela abaixo:

Descrição	Taxas Aplicadas
Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20,00%
Equipamento administrativo	16,66%
Outros Ativos fixos tangíveis	16,66%

3.2.2 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem às que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Taxas Aplicadas
Programas de Computador	33,33%

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

- Separámos a contabilização dos Ativos Fixos Tangíveis em Propriedades de Investimento.
- Contabilizámos os terrenos de valor desconhecido em 25% do Valor dos Edifícios.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	15.762,02					15.762,02
Edifícios e outras construções	1.527.635,79			185.289,16		1.713.464,95
Equipamento básico	540.597,80	760,14				541.357,94
Equipamento de transporte	472.413,86					472.413,86
Equipamento administrativo	86.901,53	2.357,22				89.258,75
Outros Ativos fixos tangíveis	184.908,15	1.931,75				186.839,86
Ativos fixos tangíveis em curso	65.320,56	126.428,60		-185.829,16		5.920,00
Ativos Biológicos	1.103,22	345,00				1.448,22
Total	2.894.642,93	131.687,67	0,00	0,00	0,00	3.026.465,60
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	633.334,10	25.439,82				658.773,92
Equipamento básico	450.692,32	8.687,15				459.379,47
Equipamento de transporte	449.674,18	10.154,15				459.828,33
Equipamento administrativo	83.225,26	2.029,56				85.254,82
Outros Ativos fixos tangíveis	206.967,43	14.623,87				221.591,30
Total	1.823.893,29	60.934,55	0,00	0,00	0,00	1.884.827,84

Descrição	2015					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	15.762,02			27.787,03		43.549,05
Edifícios e outras construções	1.713.464,95			-111.427,02		1.602.037,93
Equipamento básico	541.357,94	4.356,18	-780,00			544.934,12
Equipamento de transporte	472.413,86					472.413,86
Equipamento administrativo	89.258,75					89.258,75
Outros Ativos fixos tangíveis	186.839,86	21.463,50				208.303,36
Ativos fixos tangíveis em Curso	5.920,00	5.805,00				11.725,00
Ativos Biológicos Produção	1.448,22		-520,12			928,10
Total	3.026.465,60	31.624,68	-1.300,12	-83.639,99	0,00	2.973.150,17

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	658.773,92	24.068,51		-56.214,19		626.628,24
Equipamento básico	459.379,47	7.961,60	-780,00			466.561,07
Equipamento de transporte	459.828,33	4.235,54				464.063,87
Equipamento administrativo	85.254,82	1.897,49				87.152,31
Outros Ativos fixos tangíveis	221.591,30	14.749,35				236.340,65
Total	1.884.827,84	52.912,49	-780,00	-56.214,19	0,00	1.880.746,14

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2015, resultaram da transferência de Outros Ativos Fixos Tangíveis:

Descrição	2015					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais				9.438,14		9.438,14
Edifícios e outras construções				74.201,85		74.201,85
Total				83.639,99		83.639,99
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00	1.241,61		24.350,92		25.592,53
Total	0,00	1.241,61	0,00	24.350,92	0,00	25.592,53

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2014					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	9.680,29	1.937,25				11.617,54
Total	9.680,29	1.937,25	0,00	0,00	0,00	11.617,54
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	9.680,29	397,66				10.077,95
Total	9.680,29	397,66	0,00	0,00	0,00	10.077,95

Descrição	2015					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	11.617,54	996,30				12.613,84
Total	11.617,54	996,30	0,00	0,00	0,00	12.613,84
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	10.077,95	756,37				10.834,32
Total	10.077,95	756,37	0,00	0,00	0,00	10.834,32

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2014				2015		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.957,06	178.461,47	11.693,82	5.961,47	164.641,42	11.594,93	5.713,15
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Ativos Biológicos Consu.	210,00		90,00	120,00		30,00	150,00
Total	7.167,06	178.461,47	11.783,82	6.081,47	164.641,42	11.624,93	5.863,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				191.150,88			176.484,67
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	0,00	396,60
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores, Mensalidades de Utentes	886.019,11	925.657,89
<i>Infância e Juventude</i>	<i>39.216,81</i>	<i>49.198,40</i>
<i>Creche</i>	<i>21.308,60</i>	<i>21.339,23</i>
<i>Jardim de Infância</i>	<i>13.769,75</i>	<i>15.535,76</i>
<i>Atl</i>	<i>4.138,46</i>	<i>12.323,41</i>
<i>Terceira Idade</i>	<i>846.802,30</i>	<i>876.459,49</i>
<i>Lar</i>	<i>697.684,21</i>	<i>704.598,93</i>
<i>Apoio Domiciliário</i>	<i>132.875,00</i>	<i>158.235,34</i>
<i>Centro de Dia</i>	<i>16.243,09</i>	<i>13.625,22</i>
Quotas dos Irmãos	3.762,21	12.852,23
Serviços Secundários	264.570,65	241.794,58
Transportes de Ambulância	215.164,35	211.406,50
Consultas e Tratamentos de Fisioterapia	48.876,30	29.863,08
ECG	530,00	525,00
Total	1.154.351,97	1.180.701,30

9 Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo		
Comparticipações- Acordos de Cooperação ISSS	740.967,51	713.111,07
<i>Infância e Juventude</i>	<i>103.735,84</i>	<i>109.689,73</i>
<i>Creche</i>	<i>63.102,88</i>	<i>64.414,32</i>
<i>Jardim</i>	<i>33.355,40</i>	<i>35.532,68</i>
<i>Atl</i>	<i>7.277,56</i>	<i>9.742,73</i>
<i>Terceira Idade</i>	<i>636.639,17</i>	<i>603.421,34</i>
<i>Lar</i>	<i>426.982,90</i>	<i>413.497,47</i>
<i>Apoio Domiciliário</i>	<i>202.477,63</i>	<i>197.557,53</i>
<i>Centro de Dia</i>	<i>7.178,64</i>	<i>-7.633,66</i>
<i>Cantinas Sociais</i>	<i>592,50</i>	<i>0,00</i>
Junta de Freguesia de Montargil	336,75	0,00
IEFP – Programas Ocupacionais	6.517,90	6.872,92
IFAP IP	1.164,62	1.361,63
Ofertas de Géneros Alimentares - MSSS	3.439,81	2.551,75
Total	752.426,59	723.897,37

Beery
ky
AP

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2015, foi, respetivamente "13" os quais foram eleitos. O exercício de cargos nos Corpos Gerentes é gratuito, mas justifica o pagamento das despesas dele derivadas (artº 27º nº1 dos Estatutos da Irmandade).

Em 31 de Dezembro 2014 o respetivo quadro é composto por 113 colaboradores, sendo 86 efetivos e 26 contratados.

Em 31 de Dezembro de 2015 o respetivo quadro continua a ser composto por 113 colaboradores, sendo 91 efetivos e 22 contratados.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao pessoal	1.052.881,13	1.045.708,04
Indemnizações	1.418,60	2.604,85
Encargos sobre as Remunerações	212.348,26	206.782,65
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.575,71	9.793,02
Outros Gastos com o Pessoal	32.253,24	36.735,69
Total	1.308.476,94	1.301.624,25

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Investimentos Financeiros		
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	693,26	0,00
Fundos de Compensação no Trabalho	1.178,43	793,42
Total	1.871,69	793,42

12.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Quotas dos Irmãos	11.561,44	9.719,48
Total	11.561,44	9.719,48

12.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Clientes Gerais	55.770,77	47.931,01
Administração Regional de Saúde	54.729,57	45.104,74
Transportes de Ambulância	30.957,26	26.331,20
Fisioterapia	23.772,31	18.773,54
ADSE	921,20	2.826,27
Fisioterapia	921,20	2.826,27
Diversos	120,00	0,00
Utentes	123.128,58	100.731,97
Transportes de Ambulância	32.286,18	25.813,97
Fisioterapia	13.767,94	8.919,58
Lar S. José	54.565,21	42.208,70
Creche	1.457,28	1.117,78
Apoio Domiciliário	6.367,53	9.673,64
Centro Dia	3.077,31	2.860,15
ATL	4.805,40	5.015,97
Jardim de Infância	6.801,73	5.122,18

Total	178.899,35	148.662,98
--------------	-------------------	-------------------

12.4 Adiantamentos a fornecedores

Descrição	2015	2014
Isabel Felício Marques	0,00	7,23,00
Otis Elevadores, Lda	0,00	474,66
Fidelidade Mundial	0,00	3.028,27
Portugal Telecom	0,00	16,57
Abranpeças	9,65	9,65
Armazém de Tecidos de Torres Novas	40,00	0,00
Cin – Corporação Industrial do Norte, SA	173,27	0,00
Total	222,92	3.536,38

12.5 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	80,49	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	66.215,13	76.551,59
ISSS,IP	66.215,13	63.359,13
Lar	41.808,23	34.062,25
Creche	5.118,00	3.837,95
Apoio Domiciliário	16.857,86	16.674,55
Centro de Dia	535,20	529,40
Atl	128,64	508,92
Jardim de Infância	1.654,70	2.003,06
Cantinas Sociais	112,50	0,00
ARS- Transportes de Ambulância	0,00	13.192,46
Total	66.295,62	97.861,80

12.6 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes movimentos:

Descrição	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
Seguros Fidelidade Mundial	853,65	2.011,03
Dark Code – Controlo de Pragas	164,00	164,00
Interprev – Saúde, Seg. e Hig.no Trabalho	638,65	624,40
Interprev – Implementação HACCP	703,14	703,14
Interprev – Avaliação de Riscos	464,63	457,76
Otis, Elevadores – Cons. e Reparação	176,68	112,91
Grenke – Camaras e Sistema Biométrico	612,83	612,83
Total	3.613,58	4.686,07

12.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	3.820,46	1.618,65
Depósitos à ordem	16.016,39	28.423,06
Depósitos a prazo	34.500,00	40.000,00
Outros		
Total	54.336,85	70.041,71

12.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	364.272,74	0,00	0,00	364.272,74
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Resultados transitados	844.226,55	0,00	-44.475,44	799.751,11
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	131.881,52	0,00	-8.680,29	123.201,23
Total	1.346.380,81	0,00	-53.155,73	1.293.225,08

12.8.1 Resultados Transitados

Resultados transitados	844.226,55	38.300,56	-82.776,00	799.751,11
Resultado Líquido Exercício de 2014			-82.776,00	
Anulação de Depreciações Acumuladas Edifícios (Após retirar Valor do Terreno)		31.863,27		
Anulação Regularização Acréscimos de Gastos c/Pessoal Subs.Férias 2014		6.437,29		

12.8.2 Outras Variações nos fundos patrimoniais

Outras variações nos fundos patrimoniais	131.881,52	3.659,06	-12.339,35	123.201,23
Subsídio Recebimento		3.659,06		
Subsídios – Imputação a Rendimentos			-12.313,50	
Doações – Imputação a Rendimentos			-25,85	

12.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	73.440,45	91.817,03
EDP – Distribuição Energia, SA	1.723,58	2.441,47
PT-Comunicações, SA	180,17	583,58
Cin- Corp.Industrial do Norte, SA	279,06	319,65

Casa Mundo	194,50	0,00
Cerfer	0,00	57,72
Hasse, Lda	1.085,24	693,79
Avesôr	953,35	1.932,76
Opção J	407,44	0,00
Clarex – Prod.Quimicos, Manutenção Industrial	0,00	15,99
Martins, Pereira & Ventura, Lda	0,00	46,37
Higisôr – Com.Sist.Higiene, Lda	76,36	0,00
Serraleite, CRL	0,00	1.202,04
Galp Energia – Petróleos de Portugal,SA	1.620,83	1.485,11
Abrancar, Lda	48,88	48,88
Município de Ponte de Sôr	302,53	461,49
Maria Margarida Abrantes	256,50	228,00
Abranfrio – Equipamentos Hoteleiros, Lda	289,98	2.636,16
José Mariano Nisa de Carvalho	1.476,00	0,00
Luís Fernando D. Mateus	615,62	101,48
Fidelidade Mundial	44,05	0,00
Nigel Alentejo	11,59	86,19
Otis, Elevadores, SA	265,02	169,37
Juvenal Lima Marta	1.439,01	1.711,68
Paul Hartman, Lda	5.562,16	4.379,05
Permutauto, Lda	107,49	0,00
Carlos Oliveira	5.509,72	4.877,12
Capsor - Coop.Agricola de Ponte de Sôr, CRL	214,78	1.317,69
Cofermade	42,80	0,00
Adil – Comércio e Indústria de Papelaria, Lda	373,96	132,23
Míele Portuguesa	792,29	0,00
Henrique Junceiro, Lda	706,91	592,75
M.S.H. Métodos e Sistemas de Higiene, Lda	0,00	4.709,49
Smith + Nephew	213,06	213,06
Armazéns de Tecidos de Torres Novas, Lda	2.009,17	2.173,70
M. Fouto	9,63	813,79
Jofilpex, Lda	0,00	136,00
Aviludo	1.446,68	271,36
Tiago Morgado, Lda	298,89	221,40
SeguriHigiene- Saúde no Trabalho, SA	2.952,00	2.952,00
Estúdio Míele	0,00	701,01
Marcelino Jesus Carreiras	809,17	719,95
PrintAlentejo	172,20	498,15
SpeedBox-Soc.Comercial de Pneus,Lda	917,97	499,20
Helena Isabel da Costa Mendes	279,75	0,00
Ibergel- Alimentos Congelados, Lda	92,52	92,52
Carnes Cerfaco, Lda	3.365,54	3.241,68
Abrancongelados- Produtos Alimentares, Lda	2.380,89	1.646,76
Danigurte-Destrib.Produtos Alimentares, Lda	683,79	418,49
Centro Ortopédico do Sul, Lda	207,07	950,24
Impritejo- Artes Gráficas, Lda	0,00	86,20
Gasin - Grupo Air Products	663,93	238,76
Oferecidaia, SA	0,00	271,04
EvoraAvícola	0,00	50,89
Sabores Apurados, Lda	0,00	669,12
CeiEquisoft	268,94	0,00
Parfip	984,00	984,00

Miguel Filipe Ciriaco Teles	342,97	0,00
Equi-sôr, Unipessoal, Lda	0,00	64,00
J.C.Camões, Lda	261,19	170,60
Âncora Prateada	169,80	175,70
Albigel	1.287,20	1.010,67
Vitor Bragança, Unipessoal Lda	3.416,80	2.202,81
Interprev	506,87	499,38
Maria José Alves Casas	0,00	132,10
Farmácia Matos Fernandes	7.824,84	4.644,89
Hortomarques, Lda	4.517,77	7.131,75
Suzália Isabel Cardoso Duarte	0,00	500,00
Auto Pintura do Sôr, Lda	26,40	0,00
Saproder, Lda	1.560,16	3.204,45
Eborpapers	53,76	56,16
Globalgel - Com.Produtos Alim.Congelados, Lda	0,00	116,27
Galp Power, SA	142,45	4.948,12
Papelpack – Equipamentos e Prod. Higiêne, Lda	73,06	0,00
Ambimed- Gestão Ambiental, Lda	195,20	199,17
SorPeças- Peças e Acessórios Auto	1.128,36	3.061,64
Lusiaves- Ind.e Comércio Agro Alimentar, SA	0,00	160,82
Ana Maria Varela Tita	0,00	95,94
Serragel	1.407,76	1.034,01
Exaclean, Lda	3.454,00	1.951,18
José Sécio - Unipessoal	785,11	0,00
Artur & Guerreiro	597,50	449,31
Chicago Institute of Studies	0,00	90,00
Paulo Alexandre Mafra Vaz	0,00	135,00
Elvas Ambiente - Limpeza e Químicos, Lda	0,00	32,15
Districentro - Comércio Alimentar, Lda	0,00	418,10
Velez, Lda	0,00	172,86
Ramos & Pereira, Dist.Comercio Prod.Alimentares	76,20	26,75
VMF- Petróleos, Lda	0,00	9.961,00
Viasolar- Energia Solar e Aquecimentos, Lda	0,00	135,30
Grenke Renting, SA	612,83	894,52
Adi- Higiene, Lda	1.124,70	0,00
Libesfal Genéricos	140,24	0,00
Conesa Portugal, SA	49,94	0,00
Meigal Alimentação, SA	579,97	0,00
Sérgio Gralha Sociedade Unipessoal, Lda	129,26	0,00
Plastidom – Plast.Ind.e Domésticos, SA	370,97	0,00
António Parola, Lda	250,00	0,00
Diversos Fornecedores Gerais	20,12	63,00
Total	73.440,45	91.817,03

12.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.854,81	4.254,86
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	6.854,81	4.254,86
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	6.050,50	5.670,11
Segurança Social	20.177,18	20.477,83
Outros Impostos e Taxas	50,55	110,17
Total	26.278,23	26.258,11

12.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		75.910,33		86.165,70
Remunerações a pagar		75.456,34		85.768,44
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		453,99		397,26
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		23.615,70		276,15
<i>Electro Fouto</i>		1.903,14		0,00
<i>A.J.M.Barão, Unipessoal, Lda</i>		0,00		276,15
<i>Megalentejo</i>		249,06		0,00
<i>Rui Miguel da Silva Sombreireiro Duarte</i>		21.463,50		0,00
Credores por acréscimo de gastos		5.964,97		6.358,73
<i>EDP - Serv.Universal - Eletricidade</i>		49,04		56,11
<i>Galp Energia - Eletricidade</i>		33,84		21,35
<i>Galp Power, SA - Electricidade</i>		4.192,09		5.510,64
<i>MEO - Comunicações</i>		7,63		7,15
<i>NOS - Comunicações</i>		509,12		713,09
<i>PT Empresas - Comunicações</i>		241,63		50,39
<i>Gasin – Aluguer de Garrafas Oxigénio</i>		83,50		0,00
<i>Otis – Elevadores, SA</i>		269,12		0,00
<i>Luís Augusto Rodrigues F. Júnior</i>		579,00		0,00
Outros credores		18.174,90		14.334,99
<i>Cofre Utentes Lar C/c</i>		16.263,14		13.428,83
<i>Cofre Utentes do J.Infância C/c</i>		311,00		590,80
<i>Companhia Seguros Vitória</i>		109,28		315,36
<i>Outros</i>		1.491,48		0,00
Total	0,00	123.665,90	0,00	107.135,57

12.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	748.986,78	721.345,62
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	3.439,81	2.551,75
Legados	0,00	0,00
Total	752.426,59	723.897,37

Os “Subsídios” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.13 Trabalhos para a própria entidade

A Entidade registou, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes produtos originários da Exploração Agrícola e Animal:

Descrição	2015	2014
Autoconsumos	8.078,09	8.952,67
<i>Géneros Alimentares</i>	<i>8.078,09</i>	<i>8.952,67</i>
Total	8.078,09	8.952,67

12.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos		0,00
Serviços especializados	85.750,46	87.335,02
<i>Trabalhos especializados</i>	<i>21.764,17</i>	<i>21.074,04</i>
<i>Publicidade e propaganda</i>	<i>0,00</i>	<i>170,40</i>
<i>Vigilância e segurança</i>	<i>3.549,90</i>	<i>6.571,34</i>
<i>Honorários</i>	<i>23.671,78</i>	<i>24.365,84</i>
<i>Conservação e reparação</i>	<i>36.425,14</i>	<i>34.889,11</i>
<i>Serviços bancários</i>	<i>178,46</i>	<i>264,29</i>
<i>Outros</i>	<i>161,01</i>	<i>0,00</i>
Materiais	102.763,88	107.909,56
<i>Ferramentas e utens. de desgaste rápido</i>	<i>3.872,48</i>	<i>8.938,10</i>
<i>Livros e Documentação Técnica</i>	<i>31,88</i>	<i>0,00</i>
<i>Material de Escritório</i>	<i>4.864,75</i>	<i>4.305,08</i>
<i>Artigos para oferta</i>	<i>906,44</i>	<i>1.456,73</i>
<i>Material Didático</i>	<i>2.313,88</i>	<i>1.713,58</i>
<i>Art.Limpeza, higiene e conforto</i>	<i>85.317,11</i>	<i>79.990,99</i>

<i>Outros</i>	5.457,34	11.505,08
Energia e fluidos	160.151,69	184.228,64
<i>Eletricidade</i>	72.107,33	70.497,08
<i>Combustíveis</i>	86.575,94	108.434,08
<i>Água</i>	1.286,83	4.816,57
<i>Outros</i>	181,59	480,91
Deslocações, estadas e transportes	735,56	1.879,87
<i>Deslocações e estadas</i>	735,56	1.869,87
<i>Outros</i>	0,00	10,00
Serviços diversos	26.696,90	30.733,29
<i>Comunicação</i>	12.993,17	14.968,89
<i>Seguros</i>	13.588,03	15.283,89
<i>Contencioso e notariado</i>	20,00	76,51
<i>Despesas de representação</i>	0,00	404,00
<i>Outros</i>	95,70	0,00
Encargos c/ Utentes	70.445,21	74.891,17
<i>Encargos de saúde c/ utentes</i>	67.601,26	69.020,51
<i>Rouparia</i>	2.293,95	4.725,23
<i>Outros encargos</i>	550,00	1.145,43
Total	446.543,70	486.977,55

12.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	559,45	797,21
Descontos de pronto pagamento obtidos	24,97	650,72
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	30,00	3.524,73
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	19.552,42	27.964,50
Outros rendimentos e ganhos	22.329,27	15.760,92
Total	42.496,11	48.698,08

12.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	2.957,21	4.118,64
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	4,41
Perdas em inventários	520,12	90,00
Outros Gastos e Perdas	2.563,76	3.903,80
Total	6.041,09	8.116,85

12.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2,29	3,60
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	2,29	3,60
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	247,16	4.179,92
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	247,16	4.179,92
Resultados Financeiros	244,87	4.176,32

12.18 Acontecimentos após data de Balanço

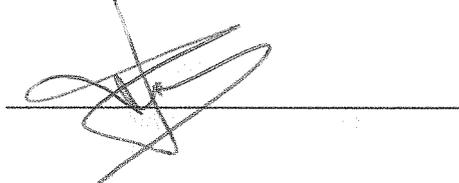
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

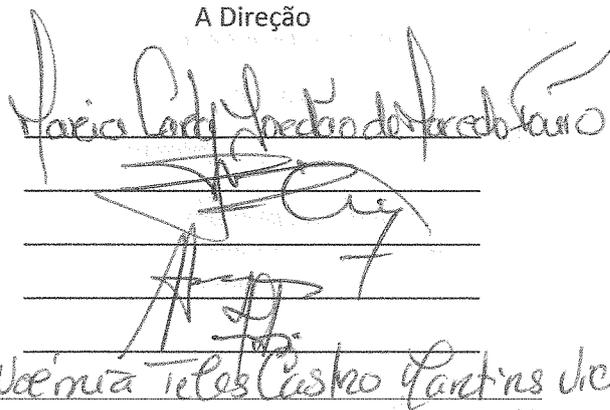
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Mesa Administrativa, em 18 de Março de 2016.

Montargil, 31 de Dezembro de 2015

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Noémia Teles Castro Martins de Almeida